



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
MEDICINA INTENSIVA
PEDIÁTRICA
03 A 05 DE JULHO DE 2022
MINASCENTRO - Belo Horizonte - MG

3 a 5 de julho

Minascentro
Av. Augusto de Lima, 785 - Centro, Belo Horizonte - MG



Trabalhos Científicos

Título: Análise De Tendência Temporal Das Hospitalizações Por Bronquiolite Viral Aguda Em Município De Minas Gerais Entre 2018 E 2022

Autores: LUISA MORAES ALVES (HOSPITAL MUNICIPAL DE GOVERNADOR VALADARES), WILLIANE COELHO DE FIGUEREDO FERNANDES (HOSPITAL MUNICIPAL DE GOVERNADOR VALADARES), MAYANA GOMES MATTAR (HOSPITAL MUNICIPAL DE GOVERNADOR VALADARES)

Resumo: Introdução: A bronquiolite viral aguda (BVA), síndrome clínica de etiologia viral, possui início agudo de sintomas respiratórios inferiores com predominância no primeiro ano de vida. Apresenta sazonalidade e tende a ocorrer em epidemias, principalmente nos meses de outono e inverno. A maioria dos acometidos apresentam curso autolimitado e sem complicações, porém alguns grupos apresentam risco aumentado para desfechos desfavoráveis, como prematuros, portadores de doença pulmonar crônica da prematuridade e cardiopatias congênitas. O diagnóstico é clínico, ainda sem tratamento curativo, sendo empregadas medidas de suporte. Apesar da alta morbidade, a mortalidade atinge próximo a 1% das crianças previamente hígidas e 3,5 % entre os lactentes com fatores de risco. Por se tratar de doença muito prevalente, conhecer a epidemiologia é o primeiro passo para promover ações em saúde pública e planejar medidas preventivas.
Objetivos: Analisar a tendência temporal das internações por BVA em pacientes de um município de Minas Gerais no período entre 2018 e 2022, dimensionando variáveis como sexo, idade, tempo de internação, desfechos, mortalidade e gastos em saúde. Comparar dados encontrados com taxas anuais e correlacionar com os dados nacionais dentro do mesmo tema.
Metodologia: Estudo ecológico retrospectivo, com análise de dados secundários coletados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), sobre número de internações por município de residência, faixa etária, sexo, doença, após optar pela seção “morbidade hospitalar” (SIH/SUS). Acessados também dados de mortalidade do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM/SUS) e posteriormente tabulados utilizando o software TabWin®. Calculados coeficientes de incidência anual de internações por BVA, média de permanência hospitalar, média de gasto por dia internado, coeficiente de mortalidade no período e elaborados gráficos sob utilização do programa Microsoft Excel®. Tendo em conta que o DATASUS é uma plataforma de domínio público, coleta de dados secundários por meio de informações agregadas, sem qualquer dado que permita a identificação dos indivíduos existe dispensa de consentimento e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).
Resultados: Quanto ao perfil de pacientes houve predomínio do sexo masculino (57%) e maior incidência em lactentes até de 3 meses de idade (72%). O coeficiente médio de incidência de hospitalizações foi 8,3 casos por mil crianças ao ano, sendo observado em 2021 aumento da incidência em aproximadamente 43 vezes quando comparado aos dados de 2020. O tempo médio de internação equivale a 4 dias, sendo o desfecho mais encontrado (96,6%) alta melhorado. A letalidade foi 0,6%, o coeficiente médio de mortalidade por BVA no período 0,16 a cada 1.000 crianças/ ano e mortalidade proporcional por bronquiolite teve valor de 2,9%.
Conclusão: Em suma, as hospitalizações por BVA possuem elevada incidência, curta duração, baixa letalidade nos lactentes menores de 2 anos de idade internados no período de 2018 a 2022 neste município.